

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

PÂMELLA POSSATTO DA SILVA DOS SANTOS

ANÁLISE DA VIABILIDADE DE SER CORRESPONDENTE BANCÁRIO  
EXCLUSIVO EM WENCESLAU BRAZ – PARANÁ

CURITIBA

2014

**PÂMELLA POSSATTO DA SILVA DOS SANTOS**



**ANÁLISE DA VIABILIDADE DE SER CORRESPONDENTE BANCÁRIO  
EXCLUSIVO EM WENCESLAU BRAZ – PARANÁ**

Monografia apresentada para conclusão da Pós Graduação em Contabilidade e Finanças da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Márcia Maria dos Santos Bortolocci

**CURITIBA**

**2014**

## RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de verificar através de um plano de negócios a viabilidade de se iniciar a atividade de Correspondente Bancário Exclusivo na cidade de Wenceslau Braz, Paraná. Para isso foi realizada uma busca de informações para verificar quais Instituições Financeiras atuam na cidade e os órgãos públicos municipais e estaduais vigentes, identificando o custo para montar a estrutura física do escritório, além de analisar o tempo de retorno do investimento, sendo assim essas informações, juntamente com os fundamentos teóricos, foram essenciais para a conclusão da avaliação positiva do negócio.

Palavras-Chave: Plano de Negócios, Correspondente Bancário, Instituição Financeira, Empréstimo Consignado.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	03
1.1 PROBLEMA DA PESQUISA.....	04
1.2 OBJETIVOS.....	05
<b>1.2.1 Objetivo Geral</b> .....	05
<b>1.2.2 Objetivos Específicos</b> .....	05
1.3 JUSTIFICATIVA.....	05
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	07
2.1 PLANO DE NEGÓCIOS.....	07
2.2 EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS.....	12
2.3 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.....	13
2.4 CORRESPONDENTE BANCÁRIO.....	14
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	16
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	19
4.1 CARACTERÍSTICAS DA CIDADE.....	19
4.2 SERVIDOR PÚBLICO.....	21
4.3 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.....	23
4.4 CUSTO DA DOCUMENTAÇÃO DE ABERTURA.....	26
4.5 INVESTIMENTOS NA ESTRUTURA.....	27
4.6 CUSTO DO FUNCIONÁRIO.....	29
4.7 TRIBUTAÇÃO.....	29

4.8 ESTRATÉGIA DE MARKETING.....	30
4.9 LOGÍSTICA.....	31
4.10 ARAPOTI/JAGUARIAÍVA/PIRAÍ DO SUL.....	31
4.11 DESPESAS MENSAS.....	32
4.12 PREVISÃO PRODUÇÃO.....	34
4.13 FLUXO DE CAIXA.....	36
4.14 DRE.....	41
4.15 RETORNO DO INVESTIMENTO.....	45
4.15.1 TEMPO DE RECUPERAÇÃO DO INVESTIMENTO – PAYBACK.....	45
4.15.2 VALOR PRESENTE LIQUIDO - VPL.....	45
4.15.3 TAXA INTERNA DE RETORNO – TIR.....	46
4.16 CONCLUSÃO DA ANÁLISE.....	46
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>48</b>
<b>6. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>49</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A decisão de iniciar um empreendimento exige um conjunto de habilidades e conhecimentos, é necessário conhecer bem o mercado, definir o público alvo e ter planejamento.

Para Maximiano (2006, p. 7):

Uma das mais importantes vantagens competitivas da empresa é o conhecimento. Além do conhecimento sobre o produto e o processo, as empresas precisam também dominar informações sobre o mercado, a concorrência e muitos outros aspectos de suas operações.

Para o empreendedor é de extrema importância ter conhecimento a respeito do seu ramo de atuação no mercado, para saber dos riscos do novo empreendimento, dessa forma a elaboração prévia de um plano de negócios é peça fundamental para a gestão.

O Plano de negócios nada mais é do que uma descrição detalhada do empreendimento, segundo Maximiano (2006, p. 194) o Plano “projeta a imagem da empresa que ainda não existe, mas que se sabe como será, para que se possa analisar antecipadamente os problemas a serem resolvidos e tomar decisões”.

Dolabela (2000, p. 164) comenta que “Plano de Negócio é, antes de tudo, o processo de validação de uma ideia, que o empreendedor realiza através do planejamento detalhado da empresa”. Iniciar um negócio sem a devida busca de informações pode levá-lo a falência, através do plano há a avaliação das vantagens e desvantagens da viabilidade de se iniciar uma nova empresa.

Bernardi (2003, p. 70) diz que “uma preparação não adequada e superficial é pré-requisito a um provável insucesso”. Para ter sucesso é necessário se ter planejamento, o qual segundo Bernardi (2003, p. 102) “define objetivos, direciona os esforços e recursos e dá um rumo ao empreendimento”.

O plano de negócio é o instrumento ideal para traçar um retrato fiel do mercado, do produto e das atitudes do empreendedor, o que propicia segurança para quem quer iniciar uma empresa com maiores condições de êxito ou mesmo ampliar ou promover inovações em seu negócio. (SEBRAE 2009, p. 7).

Assim, o presente trabalho pretende esboçar um plano de negócios, cuja ideia central é estruturar o mesmo para saber da viabilidade de ser Correspondente Bancário Exclusivo na cidade de Wenceslau Braz – Paraná, identificando quais

empresas atuam no ramo, o custo para se iniciar o empreendimento, verificar o público alvo e o tempo de retorno do investimento.

## 1.1 PROBLEMA DA PESQUISA

De acordo com o Conselho Monetário Nacional, pela Lei nº 4.595, artigo 17,

Consideram-se instituições financeiras, para os efeitos da legislação em vigor, as pessoas jurídicas públicas ou privadas, que tenham como atividade principal ou acessória a coleta, intermediação ou aplicação de recursos financeiros próprios ou de terceiros, em moeda nacional ou estrangeira, e a custódia de valor de propriedade de terceiros. (BACEN, 1964).

A circular nº 220 de 1973 do Banco Central dispôs inicialmente sobre a possibilidade de a Instituição Financeira contratar correspondentes para desempenhar algumas funções, ainda que bastante limitadas. Com a resolução nº 2.640, foram lançadas as bases de atuação dos correspondentes, onde passaram a poder realizar empréstimos em nome da Instituição Financeira contratante.

Por meio das resoluções nº 3.110 de 2003, e nº 3.156 de 2003 do Banco Central, houve alterações sobre as normas de contratação dos correspondentes bancários no país, sendo empresas as quais prestam serviços para Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central.

A atuação do correspondente exclusivo vem crescendo constantemente no cenário do sistema financeiro nacional, devido sua proximidade da grande massa da população, procedimentos uniformes, simplicidade no atendimento e confiança da sociedade.

De acordo com o Relatório anual da FEBRABAN (2012), o crédito consignado registrou expansão de 17,6% em 2012, com desempenho acima da média do crédito para pessoas físicas, com recursos livres e no segmento dos trabalhadores públicos, respondem por 84% do total do crédito consignado, assim o desempenho reflete uma penetração maior na base de trabalhadores públicos e do INSS.

Dessa forma a viabilidade de expandir a área de atuação como correspondente tem ótimas oportunidades, a partir daí surge a questão “qual a viabilidade para ser Correspondente Bancário Exclusivo em Wenceslau Braz – Paraná?”

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Verificar a viabilidade de ser Correspondente Bancário Exclusivo em Wenceslau Braz – Paraná.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Verificar quais Instituições Financeiras atuam na cidade;
- Identificar qual o custo para montar a estrutura física do escritório;
- Buscar junto aos órgãos competentes a quantidade de funcionários públicos municipais e estaduais que atuam na cidade;
- Verificar o tempo de retorno do investimento.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

O tema em questão foi escolhido devido à autora deste projeto já possuir três escritórios como Correspondente Bancário Exclusivo de uma Instituição

Financeira, atuando há cerca de sete anos na área. O objetivo é de ampliar o negócio na região através de planejamento e maior busca de informações, desta forma verificando a viabilidade do negócio na cidade em questão, pois não há atuação de Correspondente Exclusivo desta Instituição.

O mercado do crédito consignado vem crescendo a cada ano conforme pesquisas realizadas pelo Banco Central, de acordo com o Relatório de Estabilidade Financeira, emitido pelo Banco Central (2013)

os empréstimos com consignação, que apresentam risco de crédito reduzido, cresceram 6,6% no semestre e 18,5% em doze meses, vale ressaltar ainda a concentração de operações de consignado para funcionários públicos (61%) e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) (30%).

Observa-se que a cada ano que passa o crédito consignado se expande no país, devido às taxas atrativas e sem burocracia na hora da contratação, o produto do Correspondente Bancário Exclusivo desta Instituição seria o empréstimo consignado com desconto em folha de pagamento.

Para concretizar a instalação de uma nova unidade há a necessidade de se realizar um plano de negócios, bem estruturado e uma análise financeira através de monitoramento constante de resultados.

Em uma pesquisa do SEBRAE (2009), revelou que a proporção dos brasileiros que deseja ter negócio próprio foi de 43,5%, sendo assim, avaliar uma oportunidade e saber como abrir uma empresa exige conhecimento.

De acordo com o SEBRAE (2009), foi constatado “que 35% das empresas fracassam no primeiro ano de operação, e 71 % não conseguem chegar a cinco anos de vida”, e as principais causas seriam a falta de estruturação do negócio e má administração. Dessa forma a necessidade de se conhecer o ramo de negócios e o local de atuação da empresa é de extrema importância.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 PLANO DE NEGÓCIOS

A Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo utiliza o Plano de Negócios desde 1982, a partir de 1996 começou a fazer parte do ensino brasileiro em larga escala, sendo que em 1998 teve início o mais importante programa nacional de ensino universitário de empreendedorismo através do Instituto Euvaldo Lodi-Nacional, em conjunto com o SEBRAE Nacional. (DOLABELA, 2000).

Segundo Dolabela (1999, p. 80), “Plano de negócios é uma linguagem para descrever de forma completa o que é ou o que pretende ser uma empresa”.

Um plano de negócios então pode ser entendido como um conjunto de respostas que define o produto ou serviço a ser comercializado, o formato de empresa mais adequado, o modelo de operação da empresa que viabilize a disponibilização desses produtos ou serviço e o conhecimento, as habilidades e atitudes que os responsáveis pela empresa deverão possuir e desenvolver. (SEBRAE, 2004, p.4).

De acordo com o SEBRAE (2004, p. 9), “Um plano de negócio é um documento que descreve por escrito os objetivos de um negócio e quais passos devem ser dados para que esses objetivos sejam alcançados, diminuindo os riscos e as incertezas”.

Para a elaboração do Plano de Negócios, devem-se ter conhecimentos sobre o setor do negócio, o mercado, percepção gerencial e habilidade em lidar com os mais variados assuntos. (DOLABELA, 1999).

A empresa precisa conhecer o potencial e a situação do mercado onde irá atuar. Pode-se fazer isto através da segmentação do mercado, com isso poderá fazer suas previsões de venda e de participação no mercado. (DOLABELA, 2000).

Pesquisas realizadas pelo SEBRAE constataram que 35% das empresas fracassam no primeiro ano e 71% não passam de cinco anos de funcionamento, isso

se explica devido à falta de estruturação do negócio, planejamento e administração. (SEBRAE, 2004).

Muitos empreendedores arriscam a entrada em um negócio novo, sem a devida coleta de informações e conhecimento necessário para se inserir no mercado, causando dessa forma o fracasso da empresa.

Para se avaliar oportunidades de negócio, pode-se utilizar o Método FFOA (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), onde o empreendedor avalia suas forças e fraquezas, assim como as oportunidades e ameaças no ambiente. (DOLABELA, 2000).

Conforme Dolabela (2000, p. 33) "... para que uma idéia seja considerada uma oportunidade de negócio e possa dar nascimento a uma empresa, ela deve representar algo diferente".

Havendo o planejamento da idéia antes de se colocar em prática, seguindo os passos do Plano de negócios, colhendo o máximo de informações possíveis, a chance de sucesso da empresa a ser iniciada é extremamente maior, pois o futuro empresário saberá dos riscos e oportunidades.

De acordo com Dolabela (2000, p. 68),

O sucesso do projeto de empresa depende, antes de tudo, da capacidade que tem o produto de cumprir duas promessas – satisfazer vantajosamente à necessidade do cliente e garantir, ao mesmo tempo, que a atividade seja rentável para você.

O Plano de Negócios pode ser montado sobre quatro itens, Sumário Executivo, A Empresa, Plano de Marketing e Plano Financeiro. (DOLABELA, 2000).

O Sumário Executivo tem como objetivo oferecer de maneira resumida uma visão geral do negócio, as estratégias propostas e os principais resultados a serem alcançados, como por exemplo, o enunciado do projeto; competência dos responsáveis; os produtos, serviços e a tecnologia; o mercado potencial; previsão de vendas; rentabilidade e projeções financeiras e necessidades de financiamentos, sendo demonstrado no quadro 2, (DOLABELA 2000)

Quadro 1 - Detalhamento das Tarefas do Plano de Negócios – Ordem de Realização 5

<b>1. Sumario Executivo</b>
1.1 Enunciado do Projeto
1.2 Competência dos responsáveis
1.3 Os produtos e a Tecnologia
1.4 O mercado potencial
1.5 Elementos de diferenciação
1.6 Previsão de Vendas
1.7 Rentabilidade e Projeções Financeiras
1.8 Necessidades de Financiamento

Fonte: DOLABELA, 1999.

Em relação à Empresa, seria a estrutura organizacional e legal; síntese das responsabilidades da equipe; plano de operações e parcerias. (DOLABELA, 2000).

Quadro 2 - Detalhamento das Tarefas do Plano de Negócios – Ordem de Realização 3

<b>2. A empresa</b>
2.1 A missão
2.2 Os objetivos da empresa/Situação planejada desejada/O foco
2.3 Estrutura Organizacional e legal/Descrição Legal/Estrutura funcional
2.4 Síntese das responsabilidades da equipe dirigente
2.5 Plano de operações/ Adm./Comerc./Controle de Qual./Terceiriz./Sist. De Gestão
2.6 As parcerias

Fonte: DOLABELA, 1999.

O Plano de Marketing segundo Dolabela (2000) é constituído por análise prévia de mercado, ou seja, conhecimento de clientes, concorrentes e ambiente em

que a empresa vai atuar e estratégia a ser realizada após o início da operação, o qual será detalhado no próximo quadro.

Quadro 3 - Detalhamento das Tarefas do Plano de Negócios – Ordem de Realização 1/2

<b>3. Plano de Marketing</b>
3.1 Análise de mercado
O setor
O tamanho do mercado
Oportunidades e ameaças
A clientela
Segmentação
A concorrência
Fornecedores
3.2 Estratégia de Marketing
O produto
A tecnologia, ciclo de vida
Vantagens competitivas
Planos de pesquisa & Desenvolvimento
Preço
Distribuição
Promoção e propaganda
Serviços ao cliente (de venda e pós-venda)
Relacionamento com os clientes

Fonte: DOLABELA, 1999.

Já a parte financeira do Plano de Negócio segundo Dolabela (2000, p. 172) “é um conjunto de informações, controles e planilhas de cálculos que,... compõem as previsões referentes à operação e servem como ferramentas gerenciais para o planejamento financeiro da empresa”.

Seguem os passos detalhados no quadro 5.

Quadro 4 - Detalhamento das Tarefas do Plano de Negócios – Ordem de Realização 4

<b>4. Plano Financeiro</b>
4.1 Investimento Inicial
4.2 Projeção dos Resultados
4.3 Projeção de Fluxo de Caixa
4.4 Projeção do Balanço
4.5 Ponto de Equilíbrio
4.6 Análise de Investimento
Tempo de retorno do investimento – payback
Taxa interna de retorno
Valor atual líquido

Fonte: DOLABELA, 1999.

Há a necessidade de se projetar os custos e rentabilidade do negócio, para saber se o mesmo será viável, após esta etapa “projetar as entradas e saídas de dinheiro para conhecer com antecedência o momento em que os fundos se tornarão insuficientes.” (DOLABELA, 2000, p. 114).

Dolabela (2000, p. 117) diz que “o fluxo de caixa deveria ser feito e acompanhado diariamente, pois como ferramenta gerencial, é tanto mais útil quando mais curto o período coberto”.

A razão de se fazer o Plano de Negócios é saber se o negócio será viável e compensador, ele deve ser capaz de gerar rentabilidade, lucro e ter o retorno do investimento.

É muito importante segundo Dolabela (2000, p. 130) “acompanhar constantemente as finanças do empreendimento em confronto com as projeções feitas no Plano de Negócio inicial” para que o empreendedor esteja sempre aperfeiçoando suas projeções.

## 2.2 EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS

No crédito consignado as parcelas são deduzidas diretamente da folha de pagamento do devedor, onde pode ser obtido em bancos ou financeiras, cuja duração do empréstimo varia de 6 a 72 meses. O consignado é regido pela Lei n.º 10.820 de 17 de dezembro de 2003, introduzida pela Medida Provisória n.º 130/03.

De acordo com o Portal Brasil do governo Federal (2009), o crédito consignado,

é uma modalidade de empréstimo concedido a trabalhadores de empresas públicas, ou a aposentados, em que o desconto da prestação é feito diretamente na folha de pagamento ou benefício previdenciário do cidadão. No ato da contratação, o cliente deve autorizar por escrito a realização do débito mensal.

O empréstimo consignado traz uma maior segurança para a Instituição Financeira, devido à parcela ser descontada direto da folha de pagamento do servidor público e do aposentado e pensionista do INSS, diminuindo consideravelmente a inadimplência.

É um crédito de fácil acesso, e com taxas de juros atrativas, não leva em consideração SPC ou Serasa, devido ao desconto ser automático do salário ou benefício.

De acordo com o Banco Central (2011), empréstimo consignado é uma

modalidade de empréstimo em que o desconto da prestação é feito diretamente na folha de pagamento ou de benefício previdenciário do contratante. A consignação em folha de pagamento ou de benefício depende de autorização prévia e expressa do cliente para a instituição financeira.

Através da Circular 3.522, de 2011, as instituições financeiras são vedadas a “celebração de convênios, contratos ou acordos que impeçam o acesso de clientes a operações de crédito ofertadas por outras instituições”. (Banco Central, 2011).

Segundo o Banco Central (2011), alguns cuidados são importantes na hora da contratação, como:

- Nunca fornecer o cartão magnético ou senha do banco a terceiros.

- Não é prudente contratar empréstimos sem pesquisar as taxas de juros e condições oferecidas por outras instituições.
- É fundamental saber se a instituição financeira está autorizada a funcionar pelo Banco Central e, no caso dos empréstimos consignados para aposentados e pensionistas do INSS, se a instituição está conveniada com o INSS.
- Não se deve aceitar a intermediação de pessoas com promessas de acelerar o crédito.
- O interessado em contratar um empréstimo consignado deve lembrar que esse tipo de operação representa dívidas que poderão afetar a administração da renda pessoal e familiar futura, em razão do comprometimento mensal dos benefícios com o pagamento do empréstimo.

### 2.3 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

De acordo com a Lei nº 7492, pela Presidência da República, de 1986,

Considera-se instituição financeira, para efeito desta lei, a pessoa jurídica de direito público ou privado, que tenha como atividade principal ou acessória, cumulativamente ou não, a captação, intermediação ou aplicação de recursos financeiros de terceiros, em moeda nacional ou estrangeira, ou a custódia, emissão, distribuição, negociação, intermediação ou administração de valores mobiliários.

E ainda de acordo com a Lei, equipara-se à instituição financeira:

I - a pessoa jurídica que capte ou administre seguros, câmbio, consórcio, capitalização ou qualquer tipo de poupança, ou recursos de terceiros;

II - a pessoa natural que exerça quaisquer das atividades referidas neste artigo, ainda que de forma eventual.

O artigo 17 da Lei 4595 de 1964 considera-se instituição financeira,

Além dos estabelecimentos bancários oficiais ou privados, das sociedades de crédito, financiamento e investimentos, das caixas econômicas e das cooperativas de crédito ou a seção de crédito das cooperativas que a tenham, também se subordinam às disposições e disciplina desta lei no que for aplicável, as bolsas de valores, companhias de seguro e de capitalização, as sociedades que efetuam distribuição de prêmios em imóveis, mercadorias ou dinheiro, mediante sorteio de títulos de sua emissão ou por qualquer forma, e as pessoas físicas ou jurídicas que exerçam, por conta própria ou de terceiros, atividade relacionada com a compra e venda de ações e outros quaisquer títulos, realizando nos mercados financeiros e de capitais operações ou serviços de natureza dos executados pelas instituições financeiras.

O Banco Central é o responsável pela fiscalização das Instituições Financeiras, e as mesmas somente poderão funcionar no País mediante prévia autorização do Banco Central da República do Brasil.

## 2.4 CORRESPONDENTE BANCÁRIO

Segundo o SEBRAE (2012), correspondente bancário

é qualquer pessoa jurídica, ou seja, qualquer empresa que entre suas atividades atue também como agente intermediário entre os bancos e instituições financeiras autorizadas a operarem pelo Banco Central e seus clientes finais.

A primeira regulamentação para o correspondente foi a Circular nº 220, de 1973, a qual permitia a cobrança de títulos e execução de ordens de pagamento exclusivamente.

Posteriormente com a Resolução nº 2.640 de 1999, aumenta o número de serviços prestados como:

I - recepção e encaminhamento de propostas de abertura de contas de depósitos à vista, a prazo e de poupança;

II - recebimentos e pagamentos relativos a contas de depósitos à vista, a prazo e de poupança, bem como a aplicações e resgates em fundos de investimento;

III - recebimentos e pagamentos decorrentes de convênios de prestação de

serviços mantidos pelo contratante na forma da regulamentação em vigor;

IV - execução ativa ou passiva de ordens de pagamento em nome do contratante;

V - recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimos e de financiamentos;

VI - análise de crédito e cadastro;

VII - execução de cobrança de títulos;

VIII - outros serviços de controle, inclusive processamento de dados, das operações pactuadas;

IX - outras atividades, a critério do Banco Central do Brasil.

Com a Resolução nº 3110 de 2003, estenderam a autorização de funcionamento das Instituições e finalmente com a Resolução nº 3156 de 2003, todas as instituições financeiras podem desempenhar das funções de correspondente no País, integrantes ou não do Sistema Financeiro Nacional.

O Banco Central através da resolução 3.954/11 passa a exigir qualificação dos agentes de correspondentes, portanto o processo de certificação dos profissionais que atuam como agentes de correspondentes é condição obrigatória a partir de fevereiro de 2014.

O correspondente bancário é uma estratégia utilizada pelas Instituições para a redução dos custos das operações, pois o correspondente arca com as despesas de contratação de pessoal, espaço físico, despesas com aluguel, telefone, água e luz, e também consegue um alcance maior no atendimento a população.

### 3. METODOLOGIA

A metodologia mais adequada a este Plano de negócios caracteriza-se como qualitativa, em relação aos objetivos, classifica-se como descritiva, o procedimento se dará através de pesquisas documentais e bibliográficas e como instrumento de pesquisa o levantamento de dados com os órgãos competentes.

Em relação ao correspondente exclusivo da Instituição de atuação, os correspondentes são distribuídos conforme quadro 5,

Quadro 5 – Relação dos Correspondentes Exclusivos

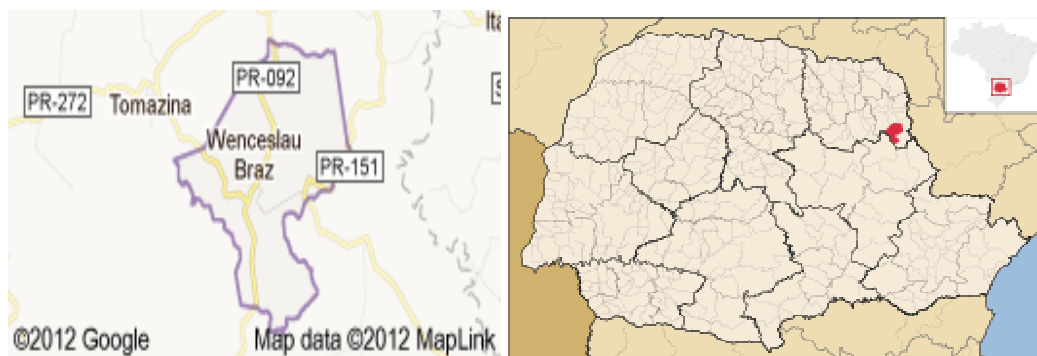
UNIDADE	UNIDADE	UNIDADE
800161 – CE PR ASSISCHATEAUB	800003 – CE PR IBPORA	800016 – CE PR CTBA AGUA VERDE
800084 – CE PR APUCARANA	800031 – CE PR CASTRO	800137 – CE PR CTBA FAZENDINHA
800138 – CE PR CTA BAIRRO NOVO	800014 – CE PR S J PINHAIS	800007 – CE SC PALHOÇA
800090 – CE PR CENTRO CÍVICO	800157 – CE PR CTBA STA FELIC	800149 – CE MG PEQUERI
800056 – CE PR CTBA SITIO CERC	800116 – CE PR PONTA GROSSAII	800179 – CE BA SALVADOR V
800164 – CE PR SANTO ANTONIO	800052 – CE PR PATO BRANCO	800158 – CE SC JOINVILLE
800094 – CE PR URAI	800145 – CE PR CTBA TATUQUARA	800171 – CE MG JOAO MONLEVADE
800102 – CE PR PONTA GROSSA	800012 – CE SC LAGES	800155 – CE BA FEIRA DE SANTANA
800091 – CE PR CTBA CPO IMBUIA	800151 – CE PR CTBA BOQUEIRAO	800170 – CE SC SÃO JOSE
800071 – CE RJ SÃO GONÇALO	800021 – CE PR CASCAVEL	800160 – CE PR CTBA SÃO BRAZ
800143 – CE PR CTBA ALTO BOQ	800050 – CE SC ARARANGUA	800135 – CE SC FLORIANOPOLIS
800098 – CTBA CIC	800001 – CE SC TIJUCAS	800152 – CE PR CTBA BAIRRO ALTO
800058 – CE PR COLOMBO I	800096 – CE MG MONTES CLAROS	8000051 – CE SC CRICIUMA
800150 – CE PR UMUARAMA	800148 – CE MG CURVELO	800060 – CE MG IPATINGA
800131 – CE PR CTBA NOVO MUN	800053 – CE PR CLEVELANDIA	800089 – CE PR MATINHOS
800106 – CE PR CTBA CARMO	800144 – CE PR CTBA HAUER	800088 – CE PR PRUDENTOPOLIS
<b>800093 – CE PR ARAPOTI</b>	800146 – CE MG UBERABA	800176 – CE BA SALVADOR
800030 – CE PR PARANAGUA	800162 – CE PR CASCAVEL II	800159 – CE MG IPATINGA II
800141 – CE PR PIRAQUARA	800010 – CE SC CHAPECO	800128 – CE PR CTBA INACIO
800118 – CE PR CTBA CAJURU	800167 – CE MG ITABIRITO	800177 – CE MG RIBEIRAO DAS N
800072 – CE PR FRANCISCO BEL	800063 – CE PR CTBA REBOUÇA	800121 – CE SC PENHA
800101 – CE CTBA BACACHERI	800154 – CE PR CAMBE	800168 – CE MG BELO HORIZONTE
800140 – CE PR PINHAIS	800107 – CE PR S J PINHAIS II	800178 – CE SC CANOINHAS
800082 – CE PR CTBA PORTAO	800059 – CE MG GOV VALADARES	800181 – CE MG ITAMBACURI
800147 – CE MG LAVRAS	800005 – CE SC ITAJAI	800126 – CE BA SALVADOR ITAPU
800165 – CE PR LONDRINA	800070 – CE SC RIO DO SUL	800180 – CE SC MARAVILHA
800002 – CE PR GUARAPUAVA	800095 – CE PR MORRETES	800156 – CE BA SALVADOR POLIT
800166 – CE MG SETE LAGOAS		

Fonte: Relatório do Correspondente Exclusivo (12/2013)

Atualmente são 82 unidades de CBs exclusivos, com possibilidade de crescimento nos próximos anos. A maior concentração de Correspondentes está localizada no estado do Paraná, na cidade de Curitiba e Região Metropolitana. A cidade de atuação da matriz Arapoti está próxima à cidade de Wenceslau Braz, cidade a qual não possui ainda o CB Exclusivo. Há três escritórios em funcionamento, localizados em Arapoti, Jaguariaíva e Piraí do sul.

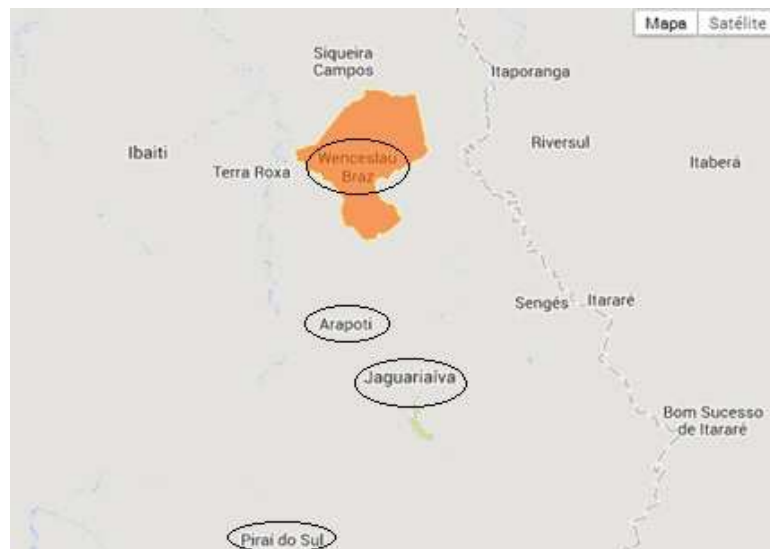
A cidade de Wenceslau Braz está localizada no norte Pioneiro do estado do Paraná, tem aproximadamente 19.300 habitantes, uma área de 398 km<sup>2</sup>. Logo em seguida estão os mapas de localização da cidade e das cidades de atuação.

Figura 1 – Mapa da Cidade de Wenceslau Braz – Paraná



Fonte: Prefeitura Municipal de Wenceslau Braz

Figura 2 – Mapa da Região de Atuação (Arapoti – Jaguariaíva – Pirai do Sul – Wenceslau Braz)



Fonte: Dados Cartográficos Google 2014

## 4. ANÁLISE DOS DADOS

### 4.1 CARACTERÍSTICAS DA CIDADE

A cidade de Wenceslau Braz origina-se do eslavo "vienetz" + "slava", significando coroadado de glória ou famoso, coroadado, em tcheco aparece como "Wasclav". Já a palavra Braz vem do latim "Blasiu", forma antiga de "Blas", possivelmente anagrama de "Basiliu. (PREFEITURA MUNICIPAL DE WENCESLAU BRAZ, 2014).

O primeiro morador a fixar residência foi Joaquim Miranda em 1915, neste mesmo ano, situou-se a sede de um acampamento de serviços de construção ferroviária, denominada Ramal do Paranapanema, atraindo desta forma novos moradores. (PREFEITURA MUNICIPAL DE WENCESLAU BRAZ, 2014).

De acordo com dados da Prefeitura Municipal de Wenceslau Braz (2014), em 1917, pela Lei Municipal nº 108 procedeu-se a demarcação do novo Patrimônio, que, pela mesma Lei, foi denominado Novo Horizonte, o qual mais tarde passou a ser chamada de Brazópolis. Em 1920, pela Lei nº 1980, foi elevado a categoria de Distrito Judiciário, na Comarca de Tomazina.

Em abril de 1929, mudou o nome para Venceslau Braz e em março de 1934, em virtude do Decreto-lei estadual nº 704, foi o Distrito de Venceslau Braz desmembrado da Comarca de Tomazina e anexado à Comarca de São José da Boa Vista e, a 17 de outubro de 1935, foi transferida para Venceslau Braz a sede da Comarca e do Município, passando ambos a ter a denominação atual. (PREFEITURA MUNICIPAL DE WENCESLAU BRAZ, 2014).

Pelo decreto-lei estadual n.º 704, de 16-03-1934, o distrito de Venceslau Brás deixa de pertencer ao município de Tomazina, sendo anexado ao município de São José da Boa Vista, constituindo dois distritos. Posteriormente, em divisões territoriais datadas de dezembro de 1936 e dezembro de 1937, o município é constituído de 3 distritos: Venceslau Brás, São José da Boa Vista e Santana do Itararé. (PREFEITURA MUNICIPAL DE WENCESLAU BRAZ, 2014).

Pela lei estadual n.º 4245, de 1960, desmembra do município de Venceslau Brás o distrito de São José da Boa Vista E pela lei estadual n.º 4338, de 1961,

desmembra do município de Wenceslau Brás o distrito de Santana do Itararé, elevando à categoria de município, 1995, o município aparece grafado Wenceslau Brás, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2001. (PREFEITURA MUNICIPAL DE WENCESLAU BRAZ, 2014).

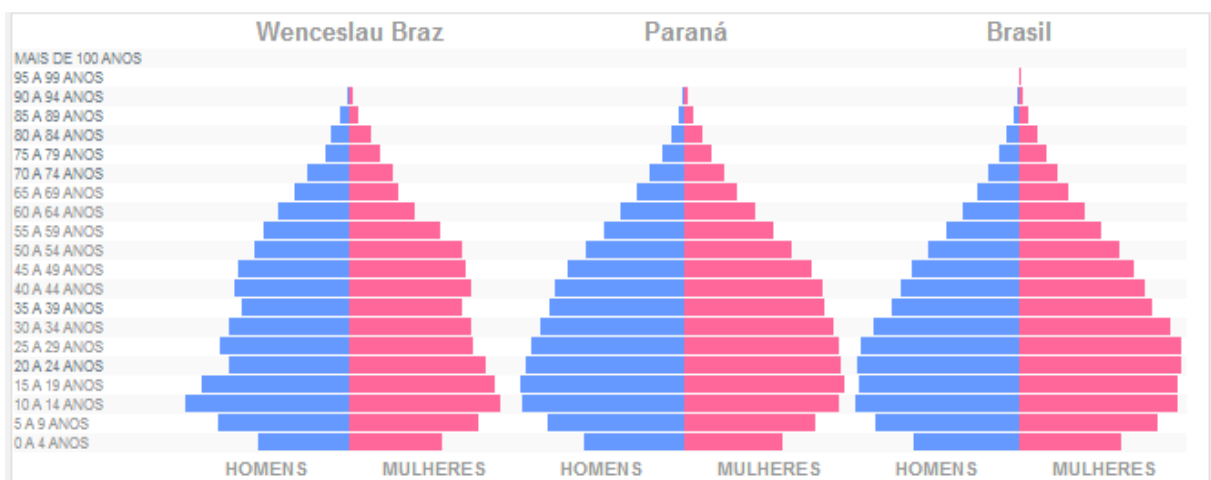
A cidade conta com uma população de aproximadamente 19.298 habitantes, tem uma área de 398 km<sup>2</sup>, faz divisa com as cidades de Arapoti, Terra Roxa, Siqueira Campos e Sengés.

Em relação às rodovias, pela PR-092 faz ligação ao norte até Jacarezinho e Ourinhos/SP, e para o sul a Arapoti e Jaguariaíva, dessa, seguindo pela PR-151 vai-se a Ponta Grossa e depois pelas BR-277 e 376 até a Capital, Curitiba. Pela PR-422/PR-151 faz ligação leste com as localidades de São José da Boa Vista, Sengés e Santana do Itararé (saindo para o estado de SP, em direção a Itaporanga). Para o lado oeste liga Wenceslau Braz com Tomazina (cruzando a PR-092), indo no sentido de Ibaiti e encontrando a BR-153.

A população total aproxima-se de 19.298 habitantes, sendo 3789 de zona rural e 15.509 habitantes urbanos. Desse total, 13,3% são pessoas com 60 anos de idade ou mais.

Em relação à quantidade de homens e mulheres pela faixa etária será apresentada na pirâmide e no quadro a seguir.

Figura 3 - Pirâmide Etária



Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

Quadro 6 – Relação de Homens e Mulheres/ Faixa Etária

Idade	Wenceslau Braz		Paraná		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	517	537	289.470	279.936	5.638.154	5.444.151
5 a 9 anos	748	740	390.883	377.509	7.623.749	7.344.867
10 a 14 anos	940	867	463.552	445.519	8.724.960	8.440.940
15 a 19 anos	843	839	469.762	458.869	8.558.497	8.431.641
20 a 24 anos	694	784	451.739	449.593	8.629.807	8.614.581
25 a 29 anos	740	711	436.675	443.557	8.460.631	8.643.096
30 a 34 anos	693	699	410.438	425.939	7.717.365	8.026.554
35 a 39 anos	613	652	384.351	403.019	6.766.450	7.121.722
40 a 44 anos	657	695	372.379	394.269	6.320.374	6.688.585
45 a 49 anos	637	665	336.461	363.723	5.691.791	6.141.128
50 a 54 anos	545	643	282.641	309.977	4.834.828	5.305.231
55 a 59 anos	490	519	231.993	256.686	3.902.183	4.373.673
60 a 64 anos	409	371	180.838	201.289	3.040.897	3.467.956
65 a 69 anos	317	283	133.729	151.451	2.223.953	2.616.639
70 a 74 anos	240	255	99.314	114.342	1.667.289	2.074.165
75 a 79 anos	134	178	64.121	80.272	1.090.455	1.472.860
80 a 84 anos	107	126	36.887	50.561	668.589	998.311
85 a 89 anos	48	50	15.588	23.876	310.739	508.702
90 a 94 anos	13	23	4.945	8.998	114.961	211.589
95 a 99 anos	4	2	1.273	2.538	31.528	66.804
Mais de 100 anos	0	3	313	620	7.245	16.987

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

#### 4.2 SERVIDOR PÚBLICO

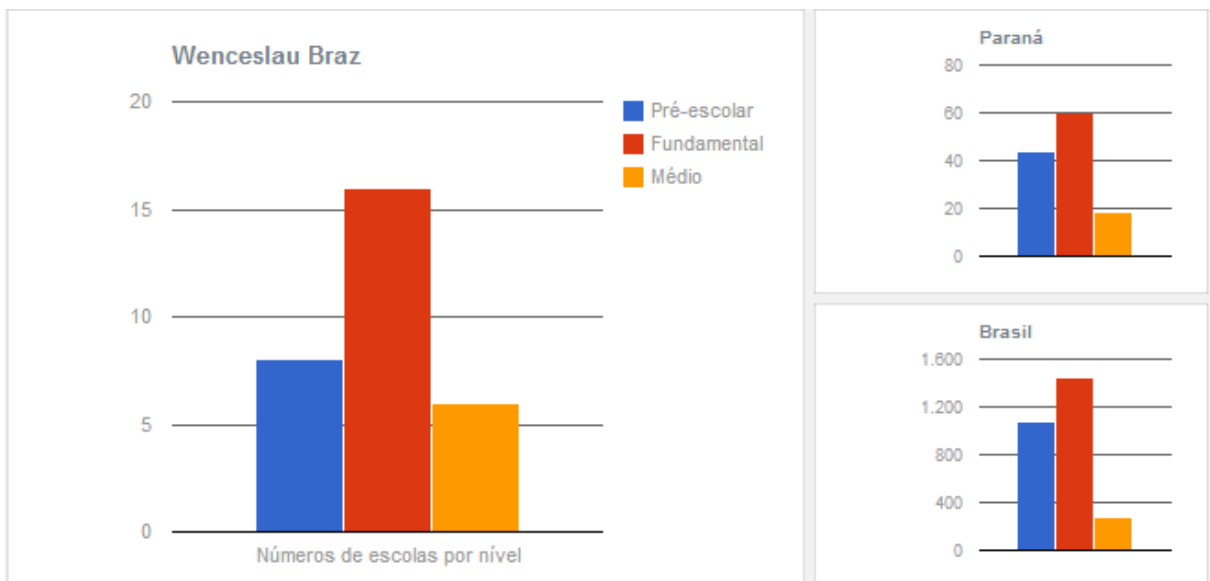
De acordo com a Lei Nº 8.027, DE 12 DE ABRIL DE 1990, “servidor público é a pessoa legalmente investida em cargo ou em emprego público na administração direta, nas autarquias ou nas fundações públicas”.

O servidor público pode ser municipal, quando atende ao município, estadual, quando atende ao Governo do Estado e Federal, quando atende ao Governo Federal.

Segundo o Núcleo Regional de Educação – NRE, situado em Wenceslau Braz, a quantidade de servidores públicos Estaduais são de 93 professores concursados e de 77 funcionários concursados, totalizando 170 servidores. A prefeitura de Wenceslau Braz possui cerca de 522 funcionários efetivos, concursados.

A figura abaixo demonstra a quantidade de escolas estaduais e municipais do município de Wenceslau Braz - PR.

Figura 4 – Número de Escolas por Nível



Variável	Wenceslau Braz	Paraná	Brasil
Pré-escolar	8	43,89	1.077,91
Fundamental	16	60,18	1.447,05
Médio	6	18,81	271,64

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP – Censo Educacional 2012.

### 4.3 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

As Instituições Financeiras que atuam na cidade de Wenceslau Braz com o empréstimo consignado são Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

A Caixa Econômica Federal trabalha com o prazo máximo de 60 meses com Beneficiários do INSS, não ultrapassando 30% do valor de benefício para pagamento das prestações. O desconto da prestação acontece diretamente do benefício do INSS, não é preciso avalista, nem consulta ao SPC ou SERASA.

O teto legal para a taxa de juros dos empréstimos com desconto na folha do INSS continua em 2,14%, ao mês, desde maio de 2012, apesar da insistência das entidades de aposentados em reivindicar a redução das taxas ou juros zero para a categoria.

O custo efetivo Total do empréstimo para Aposentados e Pensionistas do INSS varia de 1,80% entre 1,90%, dependendo do prazo contratado.

Em relação ao funcionário público municipal, leva em consideração 30% das verbas fixas, o custo efetivo total varia de 1,56% a 1,90%, também dependendo do prazo do contrato, o qual pode ser feito em até 72 vezes.

Para funcionários do Estado, utiliza 40% das verbas fixas, tanto efetivos quanto aposentados e pensionistas, A Caixa Econômica trabalha com CET de 1,50% a 1,90%, com prazos de contrato de até 48 vezes para contratos novos e 72 vezes para refinanciamentos.

O Banco do Brasil possui taxas parecidas com a Caixa Econômica, para Beneficiários do INSS trabalha com taxas que variam de 1,50% a 1,90%, com prazos de até 60 meses, utilizando até 30% do salário.

Para funcionários públicos municipais o prazo do contrato pode ir até 72 meses, com taxas de juros de 1,50% a 2,12%, comprometendo até 30% da renda.

Em relação aos funcionários públicos estaduais, o prazo do contrato novo pode ser feito em até 48 vezes e o refinanciamento em até 72 vezes, utilizando até 40% das verbas fixas.

A seguir uma pesquisa do Banco Central a respeito das taxas de juros trabalhadas nas Instituições Financeiras, não se trata da CET – Custo Efetivo Total.

Quadro 7 – Juros de Crédito Consignado para Aposentados e Pensionistas do INSS

<b>Taxas de juros</b>			
<b>Posição</b>	<b>Instituição</b>	<b>% a.m.</b>	<b>% a.a.</b>
1	FINANC ALFA S.A. CFI	1,61	21,09
2	BANCOOB	1,73	22,84
3	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,77	23,40
4	BCO SAFRA S.A.	1,84	24,43
5	CREDIARE CFI S.A.	1,89	25,19
6	SUL FINANCEIRA S.A.-CFI	1,92	25,63
7	BCO DO BRASIL S.A.	1,97	26,37
8	BANCO BRADESCARD	1,98	26,50
9	BCO DO EST. DO RS S.A.	1,99	26,72
10	BCO BGN S.A.	2,00	26,86
11	BCO VOTORANTIM S.A.	2,02	27,05
12	GAZINCRED S.A. SCFI	2,02	27,06
13	PARANA BCO S.A.	2,03	27,22
14	BCO DAYCOVAL S.A	2,04	27,38
15	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	2,05	27,60
16	BARIGUI S.A. CFI	2,06	27,75
17	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	2,07	27,85
18	BANCO CIFRA	2,07	27,88
19	BCV	2,08	27,98
20	BCO PANAMERICANO S.A.	2,09	28,11
21	ITAÚ BMG CONSIGNADO	2,09	28,19
22	BCO BMG S.A.	2,09	28,20
23	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	2,10	28,35
24	BCO BRADESCO FINANC. S.A.	2,11	28,45
25	BCO CACIQUE S.A.	2,11	28,48

26	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2,12	28,55
27	BCO BRADESCO S.A.	2,13	28,75
28	BANCO BONSUCESSO S.A.	2,13	28,80
29	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2,13	28,84
30	MERCANTIL BRASIL FIN S.A. CFI	2,15	29,05
31	PARATI - CFI S.A.	2,16	29,27
32	FACTA S.A. CFI	2,16	29,28
33	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	2,22	30,12
34	BCO GERADOR S.A.	2,23	30,35
35	BANCO SEMEAR	2,26	30,80

Fonte: Banco Central do Brasil, 2014.

#### Quadro 8 – Juros de Crédito Consignado para Funcionários Públicos

<b>Taxas de juros</b>			
<b>Posição</b>	<b>Instituição</b>	<b>% a.m.</b>	<b>% a.a.</b>
1	BCO CACIQUE S.A.	1,00	12,74
2	BCO ALFA S.A.	1,50	19,49
3	FINANC ALFA S.A. CFI	1,54	20,14
4	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,58	20,64
5	BRB - CFI S/A	1,61	21,07
6	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1,66	21,84
7	BCO BRADESCO S.A.	1,69	22,22
8	BCO ARBI S.A.	1,70	22,36
9	BCO DO BRASIL S.A.	1,70	22,41
10	BCO SAFRA S.A.	1,71	22,50
11	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1,72	22,75
12	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	1,80	23,80
13	SANTINVEST S.A. - CFI	1,80	23,83
14	MERCANTIL BRASIL FIN S.A. CFI	1,81	24,01
15	BCO DO EST. DO RS S.A.	1,84	24,42

16	BARIGUI S.A. CFI	1,84	24,49
17	PARANA BCO S.A.	1,87	24,93
18	BIORC FINANCEIRA - CFI S.A.	1,89	25,18
19	BANCOOB	1,92	25,63
20	BCO PANAMERICANO S.A.	1,93	25,73
21	BANCO CIFRA	1,93	25,78
22	BCO BGN S.A.	1,96	26,15
23	BCO DAYCOVAL S.A	1,98	26,59
24	BCO BRADESCO FINANC. S.A.	2,00	26,76
25	BCO VOTORANTIM S.A.	2,00	26,81
26	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	2,01	26,90
27	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2,02	27,12
28	BV FINANCEIRA S.A. CFI	2,06	27,67
29	BCO DO EST. DE SE S.A.	2,06	27,70
30	ITAÚ BMG CONSIGNADO	2,15	29,04
31	BCO BMG S.A.	2,17	29,44
32	SUL FINANCEIRA S.A.-CFI	2,33	31,80
33	BANCO BONSUCESSO S.A.	2,34	31,92
34	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	2,39	32,81
35	MÚLTIPLA CFI S/A	2,65	36,81
36	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	2,68	37,27
37	BCO GERADOR S.A.	3,38	48,95
38	SOCINAL S.A. CFI	3,52	51,48
39	PORTOCRED S.A. - CFI	6,04	102,23
40	FACTA S.A. CFI	6,29	107,87

Fonte: Banco Central do Brasil, 2014.

#### 4.4 CUSTO DA DOCUMENTAÇÃO DE ABERTURA

O Correspondente bancário é qualquer pessoa jurídica, ou seja, qualquer empresa que entre suas atividades atue também como agente intermediário entre os

bancos e instituições financeiras autorizadas a operarem pelo Banco Central e seus clientes finais.

O ramo de atividade da empresa será o de serviços, sendo cobrados 1,5% de IR sobre cada nota expedida.

A documentação necessária para iniciar em Wenceslau Braz seria a abertura do CNPJ da filial, através da solicitação do alvará junto a Prefeitura no valor de R\$ 265,00 e a Inscrição Estadual é isenta.

#### 4.5 INVESTIMENTOS NA ESTRUTURA DO ESCRITÓRIO

O ponto de localização do escritório será na avenida principal da cidade de Wenceslau Braz, contará inicialmente com apenas uma funcionária, posteriormente no decorrer será contratada mais uma.

O valor inicial do aluguel será R\$ 700,00, a sala possui 3 m de largura x 7 m de comprimento, contando com um banheiro e uma divisória para o armazenamento do material de propaganda, documentos, etc.

Os equipamentos necessários para iniciar as atividades são:

1 - Um Computador PC Mix L3300 c/ Intel Celeron Dual Core - 2GB 500GB  
LE – Custo de R\$879,12;

2 – Uma mesa de escritório cinza bho-08 Decape - BRV – Custo de R\$ 291,20;

3 – Uma cadeira azul – Custo de R\$ 139,00;

4 – Um armário cinza multi divisão com duas portas – Custo R\$ 199,20;

5 – Um gaveteiro cinza – Custo R\$ 157,52;

6 – Uma impressora multifuncional laserjet – Custo R\$569,00;

7 – Cinco cadeiras azuis para atendimento – Custo Unitário R\$ 107,90;

8 – Ventilador de Teto – Custo R\$ 128,12.

Custo total do escritório, R\$ 2.902,66.

Em relação ao material de escritório é necessário:

1 – Uma calculadora HP 12 c – Custo R\$ 175,12;

2 – Uma lixeira 23X24 cm 7L Preto - Brinox – Custo R\$ 34,31;

3 – 500 folhas sulfites – Custo R\$ 13,90;

- 4 – Três Canetas azuis Bic – Custo R\$ 0,90;
- 5 – Um lápis – Custo R\$ 1,20;
- 6 – Uma borracha branca – Custo R\$ 0,50;
- 7 – Dois blocos de anotação – Custo Unitário R\$ 5,49;
- 8 – Uma caixa de clips 2/0 720 unidades – Custo R\$ 9,90;
- 9 – Um coletor de copos descartáveis – Custo R\$ 39,90;
- 10 – Três pacotes de copos descartáveis de 200ml – Custo Unitário R\$ 2,50;
- 11 – Três Pacotes de copos descartáveis 50 ml – Custo Unitário R\$ 1,50;
- 12 – Garrafa Térmica – Custo R\$ 29,90;
- 13 – Purificador de água – Custo R\$ 179,90;
- 14 – Um grampeador – Custo R\$ 10,90;
- 15 – Grampos 3500 unidades – Custo R\$ 5,90;
- 16 – Um Marca Texto – R\$ 2,30;
- 17 – Uma tesoura – Custo R\$ 8,10;
- 18 – Quatro blocos Post it 76x76 – Custo R\$ 5,02;
- 19 – Uma régua – Custo R\$ 1,99;
- 20 – Um toner – Custo R\$ 50,00

O custo para o material de escritório fechou em R\$ 594,52.

Para a placa luminosa a ser colocada em frente ao estabelecimento foi orçado o valor de R\$ 575,00 e para a pintura do escritório nas cores necessárias serão gastos R\$ 198,00 em material e R\$ 200,00 para a mão-de-obra, a colocação da porta de vidro seria R\$ 1.100,00.

O custo do material a ser enviado pela Instituição Financeira responsável, o qual inclui o capacho da porta, dois suportes de cartazes para o interior da loja, 5.000 panfletos, quatro cartazes, uma placa de madeira para o interior com o nome da Instituição, adesivos para porta, seria R\$ 1.230,00.

A tabela 1 demonstra o valor dos investimentos na instalação do escritório, levando em consideração a pintura, gasto com o Alvará, compra de equipamentos e mobília.

Tabela 1 – Investimento na Instalação

<b>Investimento na Instalação</b>	
<b>Descrição do Investimento</b>	<b>Valor (em Reais)</b>
Computador	R\$ 879,12
Mesa/Cadeiras/Armários	R\$ 1.326,42
Ventilador	R\$ 128,12
Impressora Multifuncional	R\$ 569,00
Pintura/Mão de Obra	R\$ 398,00
Documentação	R\$ 265,00
Material de Escritório	R\$ 594,52
Placa	R\$ 575,00
Porta de Vidro	R\$ 1.100,00
Material Instituição	R\$ 1.230,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 7.065,18</b>

Fonte: Estabelecimento

#### 4.6 CUSTO FUNCIONÁRIO

A funcionária será registrada pelo período de três meses para experiência, passado este período se caso aprovada continuará na empresa, com um salário mínimo no valor de R\$ 767,44 (baseado no salário mínimo de 2014 mais aumento de 6%, geralmente gerado pelo governo Federal) mais comissionamento sobre produção liberada no valor de 0,5%.

O regime tributário é realizado pelo Lucro Presumido, o FGTS é de 8%, INSS 26,8%, incidindo 13º e férias.

#### 4.7 TRIBUTAÇÃO

A carga tributária é a mesma para empresas de prestação de serviços (PIS, COFINS, CSSL, IR e os tributos federais e trabalhistas), ou seja, não existe nenhum outro tributo diferenciado pelo fato da empresa ser um correspondente bancário.

O regime tributário utilizado é pelo Lucro Presumido, o qual segundo a Receita Federal (2014),

é uma forma de tributação simplificada para determinação da base de cálculo do imposto de renda e da CSLL das pessoas jurídicas que não estiverem obrigadas, no ano-calendário, à apuração do lucro real. O imposto de renda é devido trimestralmente.

PIS – 0,65% do faturamento bruto

COFINS – 3% do faturamento bruto

IR – 4,8%

CSLL – 2,88%

ISS – 5% no município de Wenceslau Braz

#### 4.8 ESTRATÉGIA DE MARKETING

Inicialmente será divulgado na rádio local, o custo da divulgação é de R\$ 430,00, com cinco inserções por dia e visitação nos órgãos públicos com panfletagem e entrega de brindes exclusivos da Instituição, como canetas, bonés, camisetas, baralhos, entre outros, os quais são disponibilizados pelo Paraná Banco, sem custo ao correspondente.

Será contratada também uma pessoa para entregar panfletos próximo ao local do estabelecimento, tendo o custo diário de R\$ 20,00, entregue três vezes na semana.

Todo cliente que realizar o empréstimo receberá um brinde do escritório, sendo tal ação divulgada na rádio.

No começo serão trabalhadas taxas diferenciadas para atrair clientes e cobrir a oferta da concorrência.

O custo inicial mensal de marketing será de R\$ 670,00.

#### 4.9 LOGÍSTICA

A matriz esta localizada na cidade de Arapoti – PR, situada a 25,8 km da cidade de Jaguariaíva, onde se situa uma das filiais e a 61 km da cidade de Piraí do Sul, onde está localizado o outro escritório. A cidade de Wenceslau Braz está a 39,2 km de distância, totalizando 41 minutos de carro dependendo do trânsito.

O custo do deslocamento de ida e volta para a cidade de Wenceslau Braz, partindo de Arapoti será de aproximadamente R\$ 20,25, com o carro realizando 12 km/ litro, com a gasolina a R\$ 3,10/litro, sendo realizadas duas viagens por semana para a cidade.

Figura 5 – Mapa da Localização das Cidades



Fonte: Google Maps

#### 4.10 ARAPOTI/JAGUARIAÍVA/PIRAÍ DO SUL

A forma de pagamento da Instituição Financeira para o Correspondente é por meio de comissionamento em cima da produção liberada. As comissões que

variam de 0,25% a 18%, dependendo do produto, tipo de operação (contrato novo, refinanciamento ou compra de dívida), tipo do convênio (Beneficiários do INSS, servidor público municipal ou estadual), taxa de juros contratada, prazo do contrato, entre outras variáveis.

Em média, o ganho será de 5% a 10% do total emprestado liberado. Ou seja, tendo uma produção de R\$ 100.000,00 / mês, poderá ter um rendimento de até R\$ 10.000,00 / mês. Além de contar com bônus sobre a produção liberada a cada três meses caso a meta seja atingida mensalmente, no valor de 0,25%.

A Instituição Financeira responsável estipula metas a serem cumpridas mensalmente para cada escritório.

A produção total dos três escritórios varia de R\$ 1.200.000,00 a R\$ 2.000.000,00 mensais, a produção do valor liberado situa-se entre R\$ 350.000,00 a R\$ 620.000,00, dependendo do mês, em meses onde há aumento salarial a produção conseqüentemente aumenta.

A produção liberada dos escritórios de Piraí do Sul e Jaguariaíva varia de R\$ 90.000,00 a R\$ 125.000,00 mensais. Arapoti produz cerca de R\$ 200.000,00 a R\$ 350.000,00 mensais.

A quantidade de clientes dispostos nas três cidades é de 1.131, sendo que a cada ano aumenta cerca de 10%.

#### 4.11 DESPESAS MENSAIS

A seguir estão demonstradas as despesas mensais do escritório:

Tabela 2 – Despesas Mensais

Despesas Mensais	
Descrição da Despesa	Valor (em Reais)
Aluguel (Incluído a Água)	R\$ 700,00
Energia Elétrica	R\$ 40,00
Telefone e Internet	R\$ 170,00
Pro Labore	R\$ 1.100,00
Serviços Contábeis	R\$ 100,00
Folha de Pagamento	R\$ 767,44
Despesas Diversas	R\$ 135,60
Propaganda	R\$ 670,00
Combustível	R\$ 162,00
Comissionamento	R\$ 600,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.445,04</b>

Fonte: Estabelecimento

As despesas diversas são constituídas por material de escritório, material de limpeza, entre outras coisas necessárias no dia a dia do escritório.

A folha de pagamento pode sofrer uma variação dependendo da produção do escritório, pois o funcionário além de receber o salário mínimo fixo de R\$767,44, menos 8% do FGTS, há a comissão sobre o valor liberado.

De acordo com o escritório de contabilidade os encargos sociais são distribuídos entre FGTS, férias, 13º salário e INSS 26,8%.

A despesa com combustível se dará por duas idas semanais de Arapoti – PR até a cidade de Wenceslau Braz, no valor aproximado de R\$ 162,00, a via não possui pedágios.

A propaganda será a divulgação na rádio local, mais a panfletagem realizada três vezes na semana em locais estratégicos com público-alvo na cidade, R\$ 670,00.

São despesas projetadas para o início do ano de 2015.

#### 4.12 PREVISÃO DA PRODUÇÃO

A previsão da produção foi baseada nas outras filiais, as cidades de Piraí do Sul e de Jaguariaíva possuem características bem similares.

A produção será disposta da seguinte maneira:

Janeiro 2015 – R\$ 120.000,00, baseado no aumento do salário do INSS e da Prefeitura Municipal.

Fevereiro 2015 – R\$ 100.000,00, reflexo do aumento do salário em Janeiro.

Março 2015 – R\$ 90.000,00.

Abril 2015 – R\$ 90.000,00.

Mai 2015 – R\$ 90.000,00.

Junho 2015 – R\$ 130.000,00, baseado no aumento do salário do Estado Paraná.

Julho 2015 – R\$ 100.000,00, reflexo do aumento do salário do Estado do Paraná.

Agosto 2015 – R\$ 110.000, baseado no refinanciamento com o aumento do prazo dos contratos do Estado do Paraná.

Setembro 2015 – R\$ 95.000,00.

Outubro 2015 – R\$ 95.000,00.

Novembro 2015 – R\$ 95.000,00.

Dezembro 2015 – R\$ 100.000,00.

Baseado no comissionamento de 7%, onde a média varia de 5% a 10% de comissão sobre a produção liberada, será projetada a Receita para os anos de 2015, 2016 e 2017 com crescimento de 11% ao mês, estimando a inflação de 6% para os anos de 2016 e 2017, resultante de ações de marketing e propaganda e baseado em uma confiabilidade por parte da população.

Tabela 3 – Receita do Comissionamento sobre a Produção Liberada  
Projetada dos anos de 2015/2016/2017

<b>Mês/ano</b>	<b>Comissionamento Sobre Prod. Liberada</b>	
jan/15	R\$	8.400,00
fev/15	R\$	7.000,00
mar/15	R\$	6.300,00
abr/15	R\$	6.300,00
mai/15	R\$	6.300,00
jun/15	R\$	9.100,00
jul/15	R\$	7.000,00
ago/15	R\$	7.700,00
set/15	R\$	6.650,00
out/15	R\$	6.650,00
nov/15	R\$	6.650,00
dez/15	R\$	7.000,00
jan/16	R\$	9.324,00
fev/16	R\$	7.770,00
mar/16	R\$	6.993,00
abr/16	R\$	6.993,00
mai/16	R\$	6.993,00
jun/16	R\$	10.101,00
jul/16	R\$	7.770,00
ago/16	R\$	8.547,00
set/16	R\$	7.381,50
out/16	R\$	7.381,50
nov/16	R\$	7.381,50
dez/16	R\$	7.770,00
jan/17	R\$	10.349,64
fev/17	R\$	8.624,70
mar/17	R\$	7.762,23
abr/17	R\$	7.762,23
mai/17	R\$	7.762,23
jun/17	R\$	11.212,11
jul/17	R\$	8.624,70
ago/17	R\$	9.487,17
set/17	R\$	8.193,47
out/17	R\$	8.193,47
nov/17	R\$	8.193,47
dez/17	R\$	8.624,70

Fonte: Autora

#### 4.13 FLUXO DE CAIXA

O Fluxo de Caixa foi projetado em relação aos movimentos dos escritórios de Jaguariaíva e Pirai do Sul, foram projetados os valores de 2015, 2016 e 2017, estimado um crescimento de 11% a cada ano no faturamento.

A seguir estarão dispostos os fluxos de caixas de cada período.

Tabela 4 – Fluxo de Caixa do Ano de 2015

<b>FLUXO DE CAIXA - 2015</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
<b>Custos</b>												
Telefone/Internet	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00
Luz	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00
Aluguel	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00
Propaganda	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00
Serviços Contábeis	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Despesas Diversas	135,60	135,60	135,60	135,60	135,60	135,60	135,60	135,60	135,60	135,60	135,60	135,60
Combustível	162,00	162,00	162,00	162,00	162,00	162,00	162,00	162,00	162,00	162,00	162,00	162,00
Pro Labore	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00
Salário e Ordenados	767,44	767,44	767,44	767,44	767,44	767,44	767,44	767,44	767,44	767,44	767,44	767,44
13º Salário 1/12	63,95	63,95	63,95	63,95	63,95	63,95	63,95	63,95	63,95	63,95	63,95	63,95
1/3 Legal	85,27	85,27	85,27	85,27	85,27	85,27	85,27	85,27	85,27	85,27	85,27	85,27
INSS	244,75	244,75	244,75	244,75	244,75	244,75	244,75	244,75	244,75	244,75	244,75	244,75
PIS	-	54,60	45,50	40,95	40,95	40,95	59,15	45,50	50,05	43,23	43,23	43,23
COFINS	-	252,00	210,00	189,00	189,00	189,00	273,00	210,00	231,00	199,50	199,50	199,50
ISS	-	420,00	350,00	315,00	315,00	315,00	455,00	350,00	385,00	332,50	332,50	332,50



Luz	41,60	41,60	41,60	41,60	41,60	41,60	41,60	41,60	41,60	41,60	41,60	41,60
Aluguel	749,00	749,00	749,00	749,00	749,00	749,00	749,00	749,00	749,00	749,00	749,00	749,00
Propaganda	683,40	683,40	683,40	683,40	683,40	683,40	683,40	683,40	683,40	683,40	683,40	683,40
Serviços Contábeis	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00
Despesas Diversas	138,31	138,31	138,31	138,31	138,31	138,31	138,31	138,31	138,31	138,31	138,31	138,31
Combustível	165,24	165,24	165,24	165,24	165,24	165,24	165,24	165,24	165,24	165,24	165,24	165,24
Pro Labore	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00
Salários e Ordenados	813,49	813,49	813,49	813,49	813,49	813,49	813,49	813,49	813,49	813,49	813,49	813,49
13º Salário 1/12	67,79	67,79	67,79	67,79	67,79	67,79	67,79	67,79	67,79	67,79	67,79	67,79
1/3 Legal	90,39	90,39	90,39	90,39	90,39	90,39	90,39	90,39	90,39	90,39	90,39	90,39
INSS	259,43	259,43	259,43	259,43	259,43	259,43	259,43	259,43	259,43	259,43	259,43	259,43
PIS	50,21	60,61	50,51	45,45	45,45	45,45	65,66	50,51	55,56	47,98	47,98	47,98
COFINS	231,75	279,72	233,10	209,79	209,79	209,79	303,03	233,10	256,41	221,45	221,45	221,45
ISS	386,25	466,20	388,50	349,65	349,65	349,65	505,05	388,50	427,35	369,08	369,08	369,08
IR	1.045,80			1.156,18			1.156,18			1.137,53		
CSLL	627,48			693,71			693,71			682,52		
Comissão	666,00	555,00	499,50	499,50	499,50	721,50	555,00	610,50	524,50	524,50	524,50	555,00
<b>Total</b>	<b>7.472,94</b>	<b>5.826,97</b>	<b>5.637,05</b>	<b>7.419,72</b>	<b>5.569,84</b>	<b>5.791,84</b>	<b>7.744,07</b>	<b>5.748,05</b>	<b>5.729,26</b>	<b>7.448,49</b>	<b>5.628,45</b>	<b>5.658,95</b>

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Receitas</b>												
Comissionamento sobre Produção Liberada	9.324,00	7.770,00	6.993,00	6.993,00	6.993,00	10.101,00	7.770,00	8.547,00	7.381,50	7.381,50	7.381,50	7.770,00
Bonus	-	-	-	775,00	-	-	775,00	-	-	762,50	-	725,00
<b>Total</b>	<b>9.324,00</b>	<b>7.770,00</b>	<b>6.993,00</b>	<b>7.768,00</b>	<b>6.993,00</b>	<b>10.101,00</b>	<b>8.545,00</b>	<b>8.547,00</b>	<b>7.381,50</b>	<b>8.144,00</b>	<b>7.381,50</b>	<b>8.495,00</b>

<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>1.851,06</b>	<b>1.943,03</b>	<b>1.355,95</b>	<b>348,28</b>	<b>1.423,16</b>	<b>4.309,16</b>	<b>800,93</b>	<b>2.798,95</b>	<b>1.652,24</b>	<b>695,51</b>	<b>1.753,05</b>	<b>2.836,05</b>
Caixa Inicial	15.000,00	16.851,06	18.794,09	20.150,03	20.498,31	21.921,47	26.230,62	27.031,56	29.830,51	31.482,74	32.178,25	33.931,30
Caixa Final	16.851,06	18.794,09	20.150,03	20.498,31	21.921,47	26.230,62	27.031,56	29.830,51	31.482,74	32.178,25	33.931,30	36.767,35

Tabela 6 – Fluxo de Caixa do Ano de 2017

**FLUXO DE CAIXA - 2017**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Custos</b>												
Telefone/Internet	183,87	183,87	183,87	183,87	183,87	183,87	183,87	183,87	183,87	183,87	183,87	183,87
Luz	43,26	43,26	43,26	43,26	43,26	43,26	43,26	43,26	43,26	43,26	43,26	43,26
Aluguel	801,43	801,43	801,43	801,43	801,43	801,43	801,43	801,43	801,43	801,43	801,43	801,43
Propaganda	697,07	697,07	697,07	697,07	697,07	697,07	697,07	697,07	697,07	697,07	697,07	697,07
Serviços Contábeis	106,09	106,09	106,09	106,09	106,09	106,09	106,09	106,09	106,09	106,09	106,09	106,09
Despesas Diversas	141,08	141,08	141,08	141,08	141,08	141,08	141,08	141,08	141,08	141,08	141,08	141,08
Combustível	168,54	168,54	168,54	168,54	168,54	168,54	168,54	168,54	168,54	168,54	168,54	168,54
Pro Labore	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39
Salário e Ordenados	862,30	862,30	862,30	862,30	862,30	862,30	862,30	862,30	862,30	862,30	862,30	862,30
13º Salário 1/12	71,86	71,86	71,86	71,86	71,86	71,86	71,86	71,86	71,86	71,86	71,86	71,86
1/3 Legal	95,81	95,81	95,81	95,81	95,81	95,81	95,81	95,81	95,81	95,81	95,81	95,81
INSS	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00
PIS	55,22	67,27	56,06	50,45	50,45	50,45	72,88	56,06	61,67	53,26	53,26	53,26

COFINS	254,85	310,49	258,74	232,87	232,87	232,87	336,36	258,74	284,62	245,80	245,80	245,80
ISS	424,75	517,48	431,24	388,11	388,11	388,11	560,61	431,24	474,36	409,67	409,67	409,67
IR	1.152,98			1.283,36			1.320,56			1.299,86		
CSLL	691,79			770,01			792,33			779,91		
Comissão	666,00	555,00	499,50	499,50	499,50	721,50	555,00	610,50	524,50	524,50	524,50	555,00

<b>Total</b>	<b>7.951,29</b>	<b>6.155,94</b>	<b>5.951,23</b>	<b>7.930,00</b>	<b>5.876,63</b>	<b>6.098,63</b>	<b>8.343,43</b>	<b>6.062,23</b>	<b>6.050,84</b>	<b>8.018,70</b>	<b>5.938,93</b>	<b>5.969,43</b>
--------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Receitas</b>												
Comissionamento sobre Produção Liberada	10.349,64	8.624,70	7.762,23	7.762,23	7.762,23	11.212,11	8.624,70	9.487,17	8.193,47	8.193,47	8.193,47	8.624,70
Bonus	-	-	-	775,00	-	-	775,00	-	-	762,50	-	725,00
<b>Total</b>	<b>10.349,64</b>	<b>8.624,70</b>	<b>7.762,23</b>	<b>8.537,23</b>	<b>7.762,23</b>	<b>11.212,11</b>	<b>9.399,70</b>	<b>9.487,17</b>	<b>8.193,47</b>	<b>8.955,97</b>	<b>8.193,47</b>	<b>9.349,70</b>

<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>2.398,35</b>	<b>2.468,76</b>	<b>1.811,00</b>	<b>607,23</b>	<b>1.885,60</b>	<b>5.113,48</b>	<b>1.056,27</b>	<b>3.424,94</b>	<b>2.142,63</b>	<b>937,26</b>	<b>2.254,53</b>	<b>3.380,27</b>
Caixa Inicial	15.000,00	17.398,35	19.867,11	21.678,11	22.285,34	24.170,94	29.284,42	30.340,69	33.765,63	35.908,25	36.845,52	39.100,05
Caixa Final	17.398,35	19.867,11	21.678,11	22.285,34	24.170,94	29.284,42	30.340,69	33.765,63	35.908,25	36.845,52	39.100,05	42.480,32

#### 4.14 DRE PROJETADA

A DRE foi projetada para os próximos três anos, pelo regime tributário da apuração pelo Lucro Presumido, compondo dos seguintes dados:

- Receita Bruta: os dados são baseados na produção das filiais de Jaguariaíva e de Piraí do Sul.

- Impostos: o regime de tributação é realizado pelo Lucro Presumido.

- Despesas Operacionais: compreendem aluguel, energia elétrica, telefone e internet, pró-labore, serviços contábeis, folha de pagamento, despesas diversas, propaganda e combustível.

Nas tabelas serão demonstradas as DRE projetadas dos anos de 2015, 2016 e 2017.

Tabela 7 - DRE Projetada em reais, ano de 2015, Regime Tributário Lucro Presumido

DRE	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
Comissionamento Produção Liberada	8.400,00	7.000,00	6.300,00	6.300,00	6.300,00	9.100,00	7.000,00	7.700,00	6.650,00	6.650,00	6.650,00	7.000,00
Bonus Trimestral	-	-	-	775,00	-	-	775,00	-	-	762,50	-	725,00
(-)PIS - 0,65%	54,60	45,50	40,95	45,99	40,95	59,15	50,54	50,05	43,23	48,18	43,23	50,21
(-)Cofins - 3%	252,00	210,00	189,00	212,25	189,00	273,00	233,25	231,00	199,50	222,38	199,50	231,75
(-) ISS - 5%	420,00	350,00	315,00	353,75	315,00	455,00	388,75	385,00	332,50	370,63	332,50	386,25
<b>(=) Resultado Op. Líquido</b>	<b>7.673,40</b>	<b>6.394,50</b>	<b>5.755,05</b>	<b>6.463,01</b>	<b>5.755,05</b>	<b>8.312,85</b>	<b>7.102,46</b>	<b>7.033,95</b>	<b>6.074,78</b>	<b>6.771,32</b>	<b>6.074,78</b>	<b>7.056,79</b>
<b>(=) Lucro Bruto Operacional</b>	<b>7.673,40</b>	<b>6.394,50</b>	<b>5.755,05</b>	<b>6.463,01</b>	<b>5.755,05</b>	<b>8.312,85</b>	<b>7.102,46</b>	<b>7.033,95</b>	<b>6.074,78</b>	<b>6.771,32</b>	<b>6.074,78</b>	<b>7.056,79</b>
(-)Despesas Operacionais	4.931,68	4.831,68	4.781,68	4.781,68	4.781,68	4.981,68	4.831,68	4.881,68	4.806,68	4.806,68	4.806,68	4.831,68
Aluguel (Incluído a Água)	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00
Energia Elétrica	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00
Telefone e Internet	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00
Pro Labore	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00
Serviços Contábeis	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Salários e Ordenados	767,44	767,44	767,44	767,44	767,44	767,44	767,44	767,44	767,44	767,44	767,44	767,44
13º Salário 1/12	63,95	63,95	63,95	63,95	63,95	63,95	63,95	63,95	63,95	63,95	63,95	63,95
1/3 Legal	85,27	85,27	85,27	85,27	85,27	85,27	85,27	85,27	85,27	85,27	85,27	85,27
INSS	244,75	244,75	244,75	244,75	244,75	244,75	244,75	244,75	244,75	244,75	244,75	244,75
FGTS	92,67	92,67	92,67	92,67	92,67	92,67	92,67	92,67	92,67	92,67	92,67	92,67
Despesas Diversas	135,60	135,60	135,60	135,60	135,60	135,60	135,60	135,60	135,60	135,60	135,60	135,60
Propaganda	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00
Combustível	162,00	162,00	162,00	162,00	162,00	162,00	162,00	162,00	162,00	162,00	162,00	162,00
Comissão	600,00	500,00	450,00	450,00	450,00	650,00	500,00	550,00	475,00	475,00	475,00	500,00
<b>(=) Prejuízo/Lucro Líquido Antes do IR</b>	<b>2.741,72</b>	<b>1.562,82</b>	<b>973,37</b>	<b>1.681,33</b>	<b>973,37</b>	<b>3.331,17</b>	<b>2.270,78</b>	<b>2.152,27</b>	<b>1.268,09</b>	<b>1.964,63</b>	<b>1.268,09</b>	<b>2.225,10</b>
(-) IR - 4,8%%	403,20	336,00	302,40	339,60	302,40	436,80	373,20	369,60	319,20	355,80	319,20	370,80
(-) CSSL - 2,88%	241,92	201,60	181,44	203,76	181,44	262,08	223,92	221,76	191,52	213,48	191,52	222,48
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>2.096,60</b>	<b>1.025,22</b>	<b>489,53</b>	<b>1.137,97</b>	<b>489,53</b>	<b>2.632,29</b>	<b>1.673,66</b>	<b>1.560,91</b>	<b>757,37</b>	<b>1.395,35</b>	<b>757,37</b>	<b>1.631,82</b>

Tabela 8 - DRE Projetada em reais, ano de 2016, Regime Tributário Lucro Presumido

DRE	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
Comissionamento Produção Liberada	9.324,00	7.770,00	6.993,00	6.993,00	6.993,00	10.101,00	7.770,00	8.547,00	7.381,50	7.381,50	7.381,50	7.770,00
Bonus Trimestral				775,00			775,00			762,50		725,00
(-)PIS - 0,65%	60,61	50,51	45,45	50,49	45,45	65,66	55,54	55,56	47,98	52,94	47,98	55,22
(-)Cofins - 3%	279,72	233,10	209,79	233,04	209,79	303,03	256,35	256,41	221,45	244,32	221,45	254,85
(-) ISS - 5%	466,20	388,50	349,65	388,40	349,65	505,05	427,25	427,35	369,08	407,20	369,08	424,75
<b>(=) Resultado Op. Líquido</b>	<b>8.517,47</b>	<b>7.097,90</b>	<b>6.388,11</b>	<b>7.096,07</b>	<b>6.388,11</b>	<b>9.227,26</b>	<b>7.805,86</b>	<b>7.807,68</b>	<b>6.743,00</b>	<b>7.439,54</b>	<b>6.743,00</b>	<b>7.760,18</b>
<b>(=) Lucro Bruto Operacional</b>	<b>8.517,47</b>	<b>7.097,90</b>	<b>6.388,11</b>	<b>7.096,07</b>	<b>6.388,11</b>	<b>9.227,26</b>	<b>7.805,86</b>	<b>7.807,68</b>	<b>6.743,00</b>	<b>7.439,54</b>	<b>6.743,00</b>	<b>7.760,18</b>
(-)Despesas Operacionais	5.229,28	5.118,28	5.062,78	5.062,78	5.062,78	5.284,78	5.118,28	5.173,78	5.087,78	5.087,78	5.087,78	5.118,28
Aluguel (Incluído a Água)	749,00	749,00	749,00	749,00	749,00	749,00	749,00	749,00	749,00	749,00	749,00	749,00
Energia Elétrica	41,60	41,60	41,60	41,60	41,60	41,60	41,60	41,60	41,60	41,60	41,60	41,60
Telefone e Internet	176,80	176,80	176,80	176,80	176,80	176,80	176,80	176,80	176,80	176,80	176,80	176,80
Pro Labore	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00	1.177,00
Serviços Contábeis	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00
Salários e Ordenados	813,49	813,49	813,49	813,49	813,49	813,49	813,49	813,49	813,49	813,49	813,49	813,49
13º Salário 1/12	67,79	67,79	67,79	67,79	67,79	67,79	67,79	67,79	67,79	67,79	67,79	67,79
1/3 Legal	90,39	90,39	90,39	90,39	90,39	90,39	90,39	90,39	90,39	90,39	90,39	90,39
INSS	259,43	259,43	259,43	259,43	259,43	259,43	259,43	259,43	259,43	259,43	259,43	259,43
FGTS	97,83	97,83	97,83	97,83	97,83	97,83	97,83	97,83	97,83	97,83	97,83	97,83
Despesas Diversas	138,31	138,31	138,31	138,31	138,31	138,31	138,31	138,31	138,31	138,31	138,31	138,31
Propaganda	683,40	683,40	683,40	683,40	683,40	683,40	683,40	683,40	683,40	683,40	683,40	683,40
Combustível	165,24	165,24	165,24	165,24	165,24	165,24	165,24	165,24	165,24	165,24	165,24	165,24
Comissão	666,00	555,00	499,50	499,50	499,50	721,50	555,00	610,50	524,50	524,50	524,50	555,00
<b>(=) Prejuízo/Lucro Líquido Antes do IR</b>	<b>3.288,20</b>	<b>1.979,62</b>	<b>1.325,33</b>	<b>2.033,29</b>	<b>1.325,33</b>	<b>3.942,49</b>	<b>2.687,58</b>	<b>2.633,91</b>	<b>1.655,22</b>	<b>2.351,77</b>	<b>1.655,22</b>	<b>2.641,90</b>
(-) IR - 4,8%%	447,55	372,96	335,66	372,86	335,66	484,85	410,16	410,26	354,31	390,91	354,31	407,76
(-) CSLL - 2,88%	268,53	223,78	201,40	223,72	201,40	290,91	246,10	246,15	212,59	234,55	212,59	244,66
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>2.572,11</b>	<b>1.382,88</b>	<b>788,26</b>	<b>1.436,71</b>	<b>788,26</b>	<b>3.166,73</b>	<b>2.031,32</b>	<b>1.977,50</b>	<b>1.088,32</b>	<b>1.726,31</b>	<b>1.088,32</b>	<b>1.989,49</b>

Tabela 9 - DRE Projetada em reais, ano de 2017, Regime Tributário Lucro Presumido

DRE	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Comissionamento Produção Liberada	10.349,64	8.624,70	7.762,23	7.762,23	7.762,23	11.212,11	8.624,70	9.487,17	8.193,47	8.193,47	8.193,47	8.624,70
Bonus Trimestral				775,00			775,00			762,50		725,00
(-)PIS - 0,65%	67,27	56,06	50,45	55,49	50,45	72,88	61,10	61,67	53,26	58,21	53,26	60,77
(-)Cofins - 3%	310,49	258,74	232,87	256,12	232,87	336,36	281,99	284,62	245,80	268,68	245,80	280,49
(-) ISS - 5%	517,48	431,24	388,11	426,86	388,11	560,61	469,99	474,36	409,67	447,80	409,67	467,49
<b>(=) Resultado Op. Líquido</b>	<b>9.454,40</b>	<b>7.878,66</b>	<b>7.090,80</b>	<b>7.798,76</b>	<b>7.090,80</b>	<b>10.242,26</b>	<b>8.586,63</b>	<b>8.666,53</b>	<b>7.484,73</b>	<b>8.181,27</b>	<b>7.484,73</b>	<b>8.540,95</b>
<b>(=) Lucro Bruto Operacional</b>	<b>9.454,40</b>	<b>7.878,66</b>	<b>7.090,80</b>	<b>7.798,76</b>	<b>7.090,80</b>	<b>10.242,26</b>	<b>8.586,63</b>	<b>8.666,53</b>	<b>7.484,73</b>	<b>8.181,27</b>	<b>7.484,73</b>	<b>8.540,95</b>
(-)Despesas Operacionais	5.474,99	5.363,99	5.308,49	5.308,49	5.308,49	5.530,49	5.363,99	5.419,49	5.333,49	5.333,49	5.333,49	5.363,99
Aluguel (Incluído a Água)	801,43	801,43	801,43	801,43	801,43	801,43	801,43	801,43	801,43	801,43	801,43	801,43
Energia Elétrica	43,26	43,26	43,26	43,26	43,26	43,26	43,26	43,26	43,26	43,26	43,26	43,26
Telefone e Internet	183,87	183,87	183,87	183,87	183,87	183,87	183,87	183,87	183,87	183,87	183,87	183,87
Pro Labore	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39	1.259,39
Serviços Contábeis	106,09	106,09	106,09	106,09	106,09	106,09	106,09	106,09	106,09	106,09	106,09	106,09
Salários e Ordenados	862,30	862,30	862,30	862,30	862,30	862,30	862,30	862,30	862,30	862,30	862,30	862,30
13º Salário 1/12	71,86	71,86	71,86	71,86	71,86	71,86	71,86	71,86	71,86	71,86	71,86	71,86
1/3 Legal	95,81	95,81	95,81	95,81	95,81	95,81	95,81	95,81	95,81	95,81	95,81	95,81
INSS	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00
FGTS	103,30	103,30	103,30	103,30	103,30	103,30	103,30	103,30	103,30	103,30	103,30	103,30
Despesas Diversas	141,08	141,08	141,08	141,08	141,08	141,08	141,08	141,08	141,08	141,08	141,08	141,08
Propaganda	697,07	697,07	697,07	697,07	697,07	697,07	697,07	697,07	697,07	697,07	697,07	697,07
Combustível	168,54	168,54	168,54	168,54	168,54	168,54	168,54	168,54	168,54	168,54	168,54	168,54
Comissão	666,00	555,00	499,50	499,50	499,50	721,50	555,00	610,50	524,50	524,50	524,50	555,00
<b>(=) Prejuízo/Lucro Líquido Antes do IR</b>	<b>3.979,40</b>	<b>2.514,67</b>	<b>1.782,30</b>	<b>2.490,27</b>	<b>1.782,30</b>	<b>4.711,77</b>	<b>3.222,63</b>	<b>3.247,04</b>	<b>2.151,24</b>	<b>2.847,78</b>	<b>2.151,24</b>	<b>3.176,96</b>
(-) IR - 4,8%%	496,78	413,99	372,59	409,79	372,59	538,18	451,19	455,38	393,29	429,89	393,29	448,79
(-) CSLL - 2,88%	298,07	248,39	223,55	245,87	223,55	322,91	270,71	273,23	235,97	257,93	235,97	269,27
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>3.184,55</b>	<b>1.852,29</b>	<b>1.186,16</b>	<b>1.834,61</b>	<b>1.186,16</b>	<b>3.850,68</b>	<b>2.500,74</b>	<b>2.518,42</b>	<b>1.521,98</b>	<b>2.159,96</b>	<b>1.521,98</b>	<b>2.458,90</b>

## 4.15 RETORNO DO INVESTIMENTO

### 4.15.1 TEMPO DE RECUPERAÇÃO DO INVESTIMENTO – PAYBACK

A definição técnica para payback é que ele calcula o tempo entre o investimento/empréstimo inicial e o momento no qual o lucro líquido acumulado se iguala ao valor desse investimento/empréstimo. Em sua definição mais simples, de acordo com Braga (1998), "trata-se de um método que mensura o tempo necessário para que sejam recuperados os recursos investidos em um projeto".

A fórmula é bem simples:

$$PB = \frac{\text{CUSTOS DO PROJETO/INVESTIMENTO}}{\text{ENTRADAS DE CAIXA DO PERÍODO}}$$

Quanto maior o indicador, mais incerta a recuperação do capital, segundo Schubert (1989) "a vantagem deste método é que ele reflete a liquidez de um projeto e, portanto, o risco de não recuperar o investimento", ou seja, quanto mais líquido for o investimento, será menos arriscado.

### 4.15.2 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)

O Valor Presente Líquido – VPL, leva em consideração o valor do dinheiro no tempo.

É obtido através da diferença entre as saídas de caixa e as entradas de caixa, descontadas de uma taxa, a TMA, Taxa Mínima de Atratividade.

O Valor Presente Líquido de um projeto pode ser calculado da seguinte forma:

O valor presente líquido para fluxos de caixas pode ser calculado através da seguinte fórmula, onde  $t$  é a quantidade de tempo que o dinheiro foi investido no projeto,  $n$  a duração total do projeto,  $i$  o custo do capital e  $FC$  o fluxo de caixa naquele período.

$$VPL = \sum_{t=1}^n \frac{FC_t}{(1+i)^t}$$

Para fluxos de caixa uniformes ou não, podemos utilizar a fórmula abaixo:

$$VPL = FC_1 + \frac{FC_2}{(1+i)^{j+1}} + \frac{FC_3}{(1+i)^{j+2}} + \dots + \frac{FC_6}{(1+i)^{j+5}}$$

A taxa da TMA escolhida para o cálculo foi de 15% a.a., vinda de uma aplicação a qual traz uma rentabilidade deste percentual.

#### 4.15.3 TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)

Este método o procedimento é de encontrar a taxa de retorno, que fará com que o valor presente do fluxo de caixa do projeto se iguale ao valor presente dos desembolsos de caixa aplicados.

Se a TIR for maior ou igual do que a TMA, declara-se um projeto viável, se caso a TIR for abaixo da Taxa Mínima de Atratividade o projeto não trará nenhum retorno ao investidor, sendo considerado inviável.

#### 4.16 CONCLUSÃO DA ANÁLISE

Na tabela 10 são demonstrados os cálculos do VPL, TIR e Payback, foram inseridas os valores finais do Fluxo de Caixa de cada ano, conforme apresentado anteriormente.

A fórmula utilizada para cálculo do VPL foi realizada no Excel, assim como a TIR.

Tabela 10 – Cálculo VPL/TIR/PAYBACK

Investimento		Retorno		
Ano	0	1	2	3
Fluxo de Caixa Final	- 15.000,00	34.301,20	36.767,35	42.480,32
Fluxo de Caixa Acumulado	- 15.000,00	19.301,20	56.068,56	98.548,88
VPL	R\$ 70.560,03			
TIR	229%			
Payback Simples	Ano : 1	Mês: 6	Dias: 17	
<b>TMA</b>	<b>15%</b>			

O VPL apresenta um valor de R\$70.560,03, ou seja, além do valor investido a 15% ao ano em uma aplicação financeira, terá um retorno de R\$70.560,03 a mais.

Pelo cálculo do VPL o projeto é totalmente viável.

Em relação a TIR, o projeto está apresentando um retorno de 229% sobre o capital investido inicialmente, devido ao alto valor da TIR é importante desconsiderá-la na análise, pois pode estar absorvendo uma situação irreal.

O tempo de retorno do investimento será no primeiro ano, apresentando um projeto saudável para investimento.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidade de Wenceslau Braz apresenta características semelhantes às outras cidades onde estão localizados os demais escritórios.

Através da estrutura do Plano de negócios há a possibilidade de compreender melhor as várias vertentes do negócio, assim como os três escritórios foram viáveis, a abertura deste novo escritório será viável, devido aos cálculos apresentados no decorrer do Plano somando a experiência da autora de sete anos como Correspondente, além da pesquisa junto aos órgãos competentes.

O Plano de negócios não estabelece apenas objetivos para o empreendedor, ele dá um rumo do que é o negócio e para onde tem a possibilidade de seguir.

Este estudo serve para esclarecer dúvidas pendentes, através de planejamento e busca de informações para a ampliação da nova unidade.

O mercado do Correspondente Exclusivo está em constante mudança, para isso é necessário sempre estar informado e ter sempre planejamento estratégico no ambiente de trabalho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL, **Resolução nº 3110 de 2003**. Disponível em: <[http://www.bcb.gov.br/pre/normativos/res/2003/pdf/res\\_3110\\_v1\\_O.pdf](http://www.bcb.gov.br/pre/normativos/res/2003/pdf/res_3110_v1_O.pdf)>. Acesso em: 04/01/2014.

BANCO CENTRAL DO BRASIL, **Resolução nº 3156 de 2003**. Disponível em: <[http://www.bcb.gov.br/pre/normativos/res/2003/pdf/res\\_3156\\_v1\\_O.pdf](http://www.bcb.gov.br/pre/normativos/res/2003/pdf/res_3156_v1_O.pdf)>. Acesso em: 04/01/2014.

BANCO CENTRAL DO BRASIL, **Circular nº 220 de 1973**. Disponível em: <[http://www.bcb.gov.br/pre/normativos/circ/1973/pdf/circ\\_0220\\_v1\\_O.pdf](http://www.bcb.gov.br/pre/normativos/circ/1973/pdf/circ_0220_v1_O.pdf)>. Acesso em: 04/01/2014.

BANCO CENTRAL DO BRASIL, **Resolução nº 2640 de 1999**. Disponível em: <[http://www.bcb.gov.br/pre/normativos/res/1999/pdf/res\\_2640\\_v1\\_o.pdf](http://www.bcb.gov.br/pre/normativos/res/1999/pdf/res_2640_v1_o.pdf)>. Acesso em: 04/01/2014.

BANCO CENTRAL, **Lei 4.595 de 31 de dezembro de 1964**. Disponível em: <[http://www.bcb.gov.br/pre/leisedecretos/port/lei4595\\_hist.asp?idpai=leis](http://www.bcb.gov.br/pre/leisedecretos/port/lei4595_hist.asp?idpai=leis)>. Acesso em: 04/01/2014.

BANCO CENTRAL DO BRASIL, **Relatório de Estabilidade Financeira, 2013**. Disponível em: [http://www.bcb.gov.br/htms/estabilidade/2013\\_03/refp.pdf](http://www.bcb.gov.br/htms/estabilidade/2013_03/refp.pdf). Acesso em: 04/01/2014.

BANCO CENTRAL DO BRASIL, **Empréstimos Consignados, 2011**. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?CONSIGNADOFQAQ>>. Acesso em: 04/01/2014.

BANCO CENTRAL DO BRASIL **Taxas de Juros Por Instituição Financeira**. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/ptbr/sfn/infopban/txcred/txjuros/Paginas/RelTxJuros.aspx?tipoPessoa=1&modalidade=220&encargo=101>>. Acesso em: 04/04/2014.

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo, Editora Atlas, 1998.

BERNARDI, L. A. **Manual de Empreendedorismo e Gestão**. 1 ed. São Paulo, Editora Atlas, 2003.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE APOSENTADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS. Disponível em: <<http://www.cobap.org.br/capa/>>. Acesso em: 09/04/2014.

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. 14 ed. São Paulo, Cultura Editores Associados, 1999.

DOLABELA, F. **Ponte Mágica**. São Paulo, Editora de Cultura, 2004.

FEBRABAN, **Pesquisa FEBRABAN de Tecnologia Bancária**, 2012. Disponível em: <<http://www.ciab.org.br/pdfs/publicacoes/.pdf>>. Acesso em: 03/01/2014.

FEBRABAN. Disponível em: <[http://www.febraban.org.br/7Rof7SWg6qmyvwJcFwF7I0aSDf9jyV/sitefebraban/Relat%F3rio\\_Anual\\_FBB\\_2012.pdf](http://www.febraban.org.br/7Rof7SWg6qmyvwJcFwF7I0aSDf9jyV/sitefebraban/Relat%F3rio_Anual_FBB_2012.pdf)>. Acesso em: 03/01/2014.

FILION, L.J., DOLABELA, F. e seus colaboradores, **Boa Idéia! E Agora?** São Paulo, Editora de Cultura, 2000.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=412850>>. Acesso em: 15/04/2014.

IBOPE, **Retratos da Sociedade Brasileira: Inclusão Financeira, 2012**. Disponível em: <<http://www.ibope.com.br/pt-br/conhecimento/relatoriospesquisas/lists/relatoriospesquisaeleitoral/opp%20112253-3%20-%20cni%20-%20inclusao%20financiera%20publica%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 04/01/2014.

MAXIMIANO, A.C.A. **Administração para Empreendedores**. São Paulo, 2006.

MCLAUGHLIN, H. J. **Como Montar Seu Plano de Negócios**. São Paulo, Livraria e Editora Infobook S.A., 1995.

PREFEITURA MUNICIPAL DE WENCESLAU BRAZ, PARANÁ. Disponível em: <<http://www.wenceslaubraz.pr.gov.br/municipio.jsf>>. Acesso em: 10/01/2014.

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA, Casa Civil, Lei Nº 7.492, de 1986. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/l7492.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l7492.htm)>. Acesso em: 10/01/2014.

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA, Casa Civil, Lei Nº 4595, de 1964. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l4595.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4595.htm)>. Acesso em: 10/01/2014.

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA, Casa Civil, Lei Nº 8.027, de 12 de abril de 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8027.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8027.htm). Acesso em: 12/04/2014.

PORTAL BRASIL, 2009. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2009/11/credito-consignado>>. Acesso em: 10/01/2014.

RECEITA FEDERAL, 2014. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/dipj/2000/orientacoes/lucropresumido.htm#pagamento>>. Acesso em: 12/04/2014.

RICARDO COELHO CONSULT. Disponível em: <<http://www.ricardocoelhoconsult.com.br/artigo6.php>> Acesso em: 03/01/2014.

SEBRAE, **O Início de um grande Negócio, Um Alerta ao Empreendedor**, 2004. Disponível em: <[http://bis.sebrae.com.br/GestorRepositorio/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/BD9542E6A53D191A0325714700665954/\\$File/NT00031FEE.pdf](http://bis.sebrae.com.br/GestorRepositorio/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/BD9542E6A53D191A0325714700665954/$File/NT00031FEE.pdf)>.

Acesso em: 20/10/2013.

SEBRAE, 2012. Disponível em: <<http://www.sebraesp.com.br/index.php/163-produtos-online/financas/publicacoes/artigos/6217-o-que-e-um-correspondente-bancario>>. Acesso em: 05/10/2014.

SEBRAE, **Como Elaborar um Plano de Negócios**, 2009. Disponível em: <<http://bis.sebrae.com.br/OpacRepositorioCentral/paginas/downContador.zhtml?uid=5f6dba19baaf17a98b4763d4327bfb6c>>. Acesso em: 20/10/2013.